

Ipem-SP: dados sobre eficiência energética de ventiladores

O órgão divulga informações sobre consumo de energia e certificação de ventiladores e ar-condicionado

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) divulgou informações detalhadas sobre o uso e a eficiência energética de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado, equipamentos cuja demanda aumenta durante o verão. Segundo o órgão, o objetivo é fornecer dados confiáveis sobre consumo de energia e certificações, contribuindo para a transparência nas relações de consumo. O Ipem-SP atua na fiscalização de produtos, instrumentos de medição e normas técnicas, garantindo que os equipamentos comercializados no estado atendam aos requisitos de conformidade definidos pelo Inmetro. Entre os produtos fiscalizados estão aparelhos de ventilação, ar-condicionado, plugues, componentes elétricos e diversos eletrodomésticos, sendo que a atuação do instituto inclui verificações em lojas, distribuidores e fabricantes, além da análise de documentação técnica. Todos os condicionadores de ar e ventiladores comercializa-

dos devem apresentar a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence), que informa a classificação de eficiência energética. A classificação varia de "A" a "G", sendo "A" a mais eficiente, e inclui estimativas de consumo em quilowatt-hora (kWh) por mês ou por ano. Segundo dados do Inmetro, órgão federal delegado ao Ipem-SP no estado, a etiqueta permite comparações entre produtos e auxilia na verificação de conformidade. Plugues e componentes dos aparelhos também devem exibir certificação, confirmando que atendem aos padrões de segurança e desempenho definidos. O órgão estadual informa que o consumo de energia elétrica depende do modelo, da potência e da forma de utilização do equipamento. Como exemplo, o gasto pode ser calculado multiplicando-se o consumo anual em kWh pela tarifa local de energia. Em São Paulo, a tarifa residencial média é de R\$ 0,65 por kWh, permitindo estimar o custo apro-



Equipamentos mais eficientes são mais econômicos para o bolso do consumidor

ximado de operação dos aparelhos durante o ano.

De acordo com o Ipem-SP, a temperatura configurada nos aparelhos de ar-condicionado influencia diretamente no consumo. Ajustes extremos aumentam a carga de funcionamento do equipamento, enquanto valores intermediários refletem um consumo padrão de acordo com o fabricante. O instituto ressalta que a manutenção preventiva, incluindo limpeza de filtros e verificação de componentes, é fundamental para manter o desempenho declarado na etiqueta e evitar falhas ou irregularidades.

Os ventiladores e circuladores também possuem a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, conforme informa o Ipem-SP. O órgão fiscaliza a estabilidade, a segurança e a certificação desses produtos, especialmente aqueles destinados a residências com crianças pequenas. O manuseio adequado, de acordo com as instruções do fabricante, integra as informações

disponibilizadas pelo instituto, sem que sejam feitas recomendações diretas ao consumidor. O Ipem-SP é uma autarquia vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, com atuação em avaliação da conformidade, metrologia, vigilância de mercado e normas técnicas. Entre suas atribuições estão a fiscalização de instrumentos de medição, como bombas de combustíveis, balanças e taxímetros; a verificação de produtos embalados, incluindo itens da cesta básica; e a inspeção de 540 tipos de produtos regulamentados, entre eles brinquedos, materiais escolares, componentes automotivos e produtos têxteis. O controle sobre certificações e etiquetas de conformidade garante que produtos no mercado atendam aos padrões oficiais definidos pelo Inmetro.

O órgão também oferece canais de atendimento à população. A Ouvidoria do Ipem-SP recebe dúvidas e denúncias sobre produtos e serviços pelo telefone 0800 013 05 22, de segunda a sexta-feira, das

8h às 17h, pelo e-mail ouvidoria@ipem.sp.gov.br ou pelo site www.ipem.sp.gov.br. Segundo o instituto, esses serviços possibilitam o acesso a informações oficiais sobre certificações, eficiência energética e segurança de equipamentos. A divulgação de dados sobre eficiência energética, consumo de energia e certificação de produtos de ventilação e refrigeração contribui para a transparência do mercado, permitindo que consumidores, fabricantes e distribuidores tenham acesso a informações verificadas sobre os produtos comercializados no estado de São Paulo.

O Ipem-SP informa ainda que a fiscalização contínua e a disponibilização de material educativo sobre certificações e normas técnicas fazem parte das atividades permanentes do órgão. Embora não sejam emitidas recomendações diretas de uso, os dados fornecidos pelo instituto servem como referência confiável para decisões de consumo e para verificação.

Programa SP Global Tech promove internacionalização de startups do estado

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SCTI) tem ampliado a internacionalização de startups por meio do programa SP Global Tech, que oferece capacitação e apoio para participação em eventos tecnológicos globais. Entre as beneficiadas está a Hi! Healthcare Intelligence, startup de Taubaté, que vem obtendo resultados expressivos. A empresa foi selecionada entre dez para integrar a delegação brasileira no Web Summit Lisboa, um dos maiores eventos de tecnologia do mundo.

Segundo o fundador da Hi!, Felipe Fagundes, o programa foi decisivo para o crescimento da empresa. "Participar do SP Global Tech com o apoio da SCTI foi determinante para levar a Hi! a um novo patamar. O programa

nos conectou a oportunidades reais fora do Brasil e acelerou nossa capacidade de transformar ciência e dados em impacto global na saúde", afirma.

A startup começou a parceria com a SCTI durante sua incubação no Parque Tecnológico de São José dos Campos, integrante do Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (Spai), política pública da secretaria. O suporte técnico e estratégico oferecido no local contribuiu para preparar a Hi! a competir em escala internacional. "O ecossistema da SCTI nos deu a base necessária para crescer com solidez científica e ambição global. É uma rede que transforma ideias em soluções concretas para desafios complexos da saúde", acrescenta o fundador Fagundes.



Web Summit: um dos maiores eventos de tecnologia do mundo

A Hi! desenvolve tecnologia que apoia hospitais e operadoras na análise de eficiência de tratamentos de alto custo, como cirurgias e terapias oncológicas. A solução coleta desfechos clí-

nicos e econômicos diretamente dos pacientes e gera análises de custo-efetividade e desperdício, permitindo decisões baseadas em evidências e promovendo um sistema de saúde mais sustentável.

"Criamos a Hi! para mostrar que eficiência em saúde só existe quando o foco está nos resultados reais para o paciente. O apoio institucional reforça que inovação e sustentabilidade podem caminhar juntas", afirma o fundador.

A participação no Web Summit Lisboa ampliou as conexões internacionais da Hi!. Durante o evento, a empresa estabeleceu contatos com instituições europeias como Health Cluster Portugal, Luz Saúde, Lusíadas e VOH Collab. Segundo Fagundes, a experiência permitiu concretizar parcerias e reforçou o potencial da ciência produzida em São Paulo no cenário internacional. O secretário da SCTI, Vahan Agopyan, destaca que o avanço global da startup demonstra o papel da pasta.